



PERFIL DEMOGRÁFICO E ANÁLISE DE ADESÃO À ATENÇÃO PRIMÁRIA ENTRE BENEFICIÁRIOS IDOSOS DE UM PLANO DE SAÚDE

Autores: Rogerio Ferreira da Silva, Santos A. C. S; Cattaneo, T.

Qualirede – Brasil.

INTRODUÇÃO

O processo de transição demográfica e epidemiológica, caracterizado pela expressiva redução das taxas de mortalidade, aumento da expectativa de vida, envelhecimento populacional e mudança no perfil das doenças — com declínio das doenças infecciosas e crescimento das condições crônicas e degenerativas — impõe desafios crescentes aos sistemas de saúde em todo o mundo. A incorporação de novas tecnologias, associada à maior demanda por cuidados prolongados e complexos, torna imprescindível o desenvolvimento de modelos assistenciais mais eficientes e coordenados.

No Brasil, as despesas totais com saúde atingiram R\$ 711,4 bilhões em 2019, conforme levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na saúde suplementar, os efeitos do envelhecimento populacional são igualmente perceptíveis. De acordo com a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o número de beneficiários com 60 anos ou mais passou de 5,7 para 7,2 milhões entre dezembro de 2013 e dezembro de 2022, representando um crescimento de 26,6% no período.

Esse cenário de envelhecimento acelerado, somado ao aumento do número de beneficiários idosos nos planos de saúde médico-hospitalares — especialmente em operadoras com carteiras predominantemente compostas por servidores públicos aposentados — evidencia a necessidade de reavaliação contínua do modelo assistencial vigente. A superação de um sistema fragmentado, centrado em episódios de doença e com baixa coordenação entre os níveis de atenção, requer a implementação de estratégias que promovam a integração do cuidado, com foco no indivíduo, na gestão de multimorbidades e na promoção do envelhecimento saudável.

Nesse contexto, foi desenvolvido o Programa Saúde de Ouro, uma iniciativa voltada à ampliação do acesso e ao fortalecimento do vínculo de beneficiários idosos aposentados com os serviços de Atenção Primária à Saúde (APS). O programa adota uma abordagem inovadora ao utilizar a memória afetiva e a rotina prévia desses aposentados com os exames periódicos realizados no mês de aniversário durante a vida laboral. Essa estratégia visa facilitar a adesão ao programa, aproveitando um hábito já consolidado e promovendo o cuidado contínuo.

Atualmente, a carteira de beneficiários com 60 anos ou mais da operadora conta com 1.331 indivíduos. A meta do programa é captar novos beneficiários ao longo de um ano, oferecendo um cuidado integrado, personalizado e centrado nas necessidades específicas da população idosa, com o objetivo de promover um envelhecimento ativo e melhorar sua qualidade de vida. Neste estudo, pretende-se compreender melhor o perfil da população elegível para o projeto e apresentar as primeiras etapas de comunicação visual do programa.

OBJETIVOS





- Caracterizar o perfil demográfico (idade e sexo) da população de beneficiários com 60 anos ou mais;
- Determinar a taxa de adesão prévia desses beneficiários à Atenção Primária à Saúde (APS);
- Identificar variações na adesão segundo faixa etária e sexo, com vistas a orientar estratégias de captação ativa no Programa Saúde de Ouro;
- Apresentar a identidade visual do programa.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo transversal, realizado com base em dados administrativos de uma operadora de saúde suplementar, com o objetivo de caracterizar o perfil demográfico dos beneficiários idosos e descrever a taxa atual de adesão à Atenção Primária à Saúde (APS), como etapa inicial de um projeto de intervenção assistencial denominado "Programa Saúde de Ouro". Também são apresentadas a comunicação visual e a constituição do programa.

Foram incluídos todos os beneficiários com idade igual ou superior a 60 anos cadastrados na operadora até abril de 2025, a partir da base cadastral da operadora.

As variáveis consideradas foram:

- Idade (em anos completos);
- Sexo (masculino/feminino);
- Status de adesão prévia à APS (captado / não captado).

Os beneficiários foram agrupados nas seguintes faixas etárias:

- 60 a 69 anos;
- 70 a 79 anos;
- 80 anos ou mais.

A análise de perfil demográfico e de adesão correspondeu à fase inicial do Programa Saúde de Ouro, que contemplou as seguintes etapas:

Identificação e Segmentação de Beneficiários:

Foi realizada a segmentação da população-alvo por faixa etária e sexo, além da identificação dos beneficiários já em acompanhamento na APS, com base nos registros administrativos da operadora.

Análise de Adesão à APS:

O status de captação dos beneficiários foi determinado com base no histórico de atendimentos registrados na clínica de APS.

Planejamento das próximas etapas de intervenção:

A partir do diagnóstico populacional obtido nesta etapa, foram definidas as fases subsequentes do projeto, que incluirão ações de engajamento, convites personalizados e estratégias de acompanhamento clínico, ainda não implementadas no momento da análise.

Foi realizada uma análise descritiva simples. As variáveis categóricas foram apresentadas em frequências absolutas e relativas. A distribuição por sexo, faixa etária e status de





adesão à APS foi analisada com o intuito de identificar eventuais lacunas no acompanhamento da população idosa.

RESULTADOS

A população analisada foi composta por 1.331 beneficiários com 60 anos ou mais.

Perfil demográfico:

- Sexo: 61,5% feminino (n = 819) e 38,5% masculino (n = 512).
- Faixa etária: 46,3% com 60-69 anos (n = 616), 29,0% com 70-79 anos (n = 386) e 24,7% com 80 anos ou mais (n = 329).

Adesão prévia à APS:

- Taxa global de adesão: 42,8% (n = 570); 57,2% (n = 761) ainda não captados.

Adesão por faixa etária:

- 60-69 anos: 44,5% captados;
- 70-79 anos: 38,6% captados;
- ≥ 80 anos: 44,7% captados.

Adesão por sexo:

- Feminino: 43,4% captadas;
- Masculino: 42,0% captados.

Identidade

visual:

Com o objetivo de promover identificação simbólica com o público idoso (60+), foi adotada, como elemento visual principal do Programa Saúde de Ouro, a imagem de uma árvore com folhas ao vento. Este símbolo foi escolhido por representar a vida em constante transformação: as folhas dispersas remetem à passagem do tempo, enquanto a árvore simboliza sabedoria, vitalidade e renovação. Esses elementos comunicam valores associados à trajetória de vida dos participantes e à noção de continuidade.

A partir desse conceito, foi desenvolvido um selo institucional (Figura 1). Na parte superior do selo, consta a palavra “Programa”, seguida da árvore em posição central, e, na parte inferior, a inscrição “Saúde de Ouro”, com destaque tipográfico para o termo “OURO”, de modo a reforçar o valor simbólico e a identidade da iniciativa.

A paleta cromática adotada é composta pelas cores dourado e cinza escuro. O dourado foi utilizado para evocar excelência, experiência e luminosidade, além de estabelecer conexão direta com o nome do programa. O cinza escuro, por sua vez, foi escolhido por sua associação à modernidade, sobriedade e atemporalidade. O uso de gradiente de fundo confere profundidade ao selo, sem comprometer a hierarquia visual dos elementos centrais.

Figura 1. Selo Institucional do Programa Saúde de Ouro

Figura 1. Selo Institucional do Programa Saúde de Ouro





CONCLUSÃO

O presente estudo descreveu o perfil demográfico e o status de adesão à Atenção Primária à Saúde (APS) dos beneficiários idosos de uma operadora de saúde suplementar, como etapa inicial do Programa Saúde de Ouro. Os resultados evidenciaram predominância de beneficiários do sexo feminino (61,5%) e maior concentração na faixa etária de 60 a 69 anos (46,3%), características que refletem o padrão esperado para populações idosas em planos de saúde, considerando a maior longevidade feminina e o envelhecimento progressivo da carteira.

A taxa global de adesão prévia à APS foi de 42,8%, indicando que mais da metade da população idosa ainda não possui acompanhamento regular na clínica de APS, evidenciando uma importante lacuna assistencial. A análise por faixa etária revelou um leve aumento da captação entre os grupos mais velhos, possivelmente relacionado à maior demanda por cuidados nessa faixa etária.

Comparada a dados da literatura, a taxa de adesão observada é semelhante à de outras experiências de implementação de modelos de Atenção Primária na saúde suplementar, nas quais a adesão voluntária de beneficiários idosos costuma oscilar entre 30% e 50% nos primeiros anos de programa, especialmente na ausência de incentivos financeiros ou obrigatoriedade regulatória.

Esses achados reforçam a importância de estratégias proativas de engajamento, como as previstas no Programa Saúde de Ouro. O uso de convites personalizados, que remetem à memória afetiva dos beneficiários com os exames realizados durante a vida laboral, configura uma abordagem inovadora com potencial de ampliar o vínculo e a aceitação do cuidado continuado. A identificação de perfis com menor adesão, como homens e idosos de 70 a 79 anos, possibilita o direcionamento de ações específicas de engajamento.

Por tratar-se de uma análise descritiva baseada exclusivamente em dados administrativos, os achados devem ser interpretados considerando a ausência de variáveis clínicas, econômicas e de desfechos de saúde. Futuros estudos, incorporando informações sobre utilização de serviços, morbidade e custos assistenciais, serão fundamentais para avaliar a efetividade do programa.





A criação do selo institucional para o Programa Saúde de Ouro representa um importante instrumento de valorização e reconhecimento da pessoa idosa, ao estabelecer uma identidade visual que reforça simbolicamente os princípios da iniciativa. Por meio da imagem da árvore com folhas ao vento e da paleta cromática cuidadosamente escolhida, o selo transmite mensagens de sabedoria, vitalidade e continuidade — valores profundamente conectados à trajetória de vida dos participantes. Além de facilitar o reconhecimento do programa, o selo fortalece o vínculo emocional com o público 60+, promovendo senso de pertencimento, respeito e valorização da experiência acumulada ao longo dos anos.

Rogério Ferreira da Silva 804.622.005-15

Ana Claudia Soares Santos 055.744.454-33

Tatiane da Cruz Cattaneo 130.341.177-60



Página de assinaturas

Tatiane Cattaneo
130.341.177-60
Signatário

Rogerio Silva
804.622.005-15
Signatário

Ana Santos
055.744.454-33
Signatário

HISTÓRICO

- | | | |
|-------------------------|--|--|
| 27 jun 2025
14:50:06 | | Luana Larissa Maia Vieira Tavares criou este documento. (Email: luana.vieira@qualirede.com.br, CPF: 046.333.585-61) |
| 27 jun 2025
15:05:46 | | Rogerio Ferreira da Silva (Email: rogerio.ferreira@qualirede.com.br, CPF: 804.622.005-15) visualizou este documento por meio do IP 131.221.169.82 localizado em Entre Rios - Bahia - Brazil |
| 27 jun 2025
15:06:00 | | Rogerio Ferreira da Silva (Email: rogerio.ferreira@qualirede.com.br, CPF: 804.622.005-15) assinou este documento por meio do IP 131.221.169.82 localizado em Entre Rios - Bahia - Brazil |
| 27 jun 2025
15:06:54 | | Ana Claudia Soares Santos (Email: ana.santos@qualirede.com.br, CPF: 055.744.454-33) visualizou este documento por meio do IP 189.1.25.108 localizado em Recife - Pernambuco - Brazil |
| 27 jun 2025
15:13:32 | | Ana Claudia Soares Santos (Email: ana.santos@qualirede.com.br, CPF: 055.744.454-33) assinou este documento por meio do IP 189.1.25.108 localizado em Recife - Pernambuco - Brazil |
| 27 jun 2025
15:04:13 | | Tatiane da Cruz Cattaneo (Email: tatiane.cattaneo@qualirede.com.br, CPF: 130.341.177-60) visualizou este documento por meio do IP 179.181.240.143 localizado em Niterói - Rio de Janeiro - Brazil |
| 27 jun 2025
15:04:32 | | Tatiane da Cruz Cattaneo (Email: tatiane.cattaneo@qualirede.com.br, CPF: 130.341.177-60) assinou este documento por meio do IP 179.181.240.143 localizado em Niterói - Rio de Janeiro - Brazil |

